

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
TORRES VEDRAS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2025



Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'Alfonso' and 'Inês', and a star symbol.

Sumário

MENSAGEM DO PROVIDOR.....	4
CORPOS GERENTES 2024/2027	5
1. Relatório de Atividades de 2025	6
Missão/Visão/Valores.....	7
Caracterização Institucional	7
ÁREAS DE INTERVENÇÃO - RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS.....	8
INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	8
Jardim de Infância / Pré-Escolar	8
CATL	8
IDOSOS	9
Lar Nossa Senhora da Misericórdia / Estrutura Residencial Para pessoas Idosas (ERPI)	9
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	9
Centro de Dia	9
Residências Domus Misericordiae.....	9
COMUNIDADE E FAMÍLIA.....	9
Atendimento e Acompanhamento Social.....	10
Banco Alimentar.....	10
Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).....	10
Loja Social.....	10
SAÚDE	11
Clínica Domus Misericordiae	11
Programa “Mãos Dadas”.....	11
CULTO E CULTURA.....	12
Capela Nossa Senhora do Ameal.....	12
Igreja da Misericórdia.....	12
Sala Museu Manuel Rosado	12
Atelier de Órgão	12
Ciclo de Órgão de Torres Vedras.....	12
PATRIMÓNIO E BENS IMÓVEIS	13
Relação de Imóveis.....	13
Atividades 2025.....	14



2. Relatório de Gestão de 2025.....	18
Análise Económico Financeira.....	18
Gastos	18
Rendimentos.....	20
Análise/Rácios	21
3. Mapas Financeiros 2024.....	23
1 Demonstrações Financeiras.....	23
Demonstração de Resultados Por Naturezas	24
Demonstração de Fluxos de Caixa.....	25
Demonstração de Alteração nos Fundos Próprios	26
Demonstração de Resultados por Respostas Sociais e Serviços.....	27
2 Anexo às Demonstrações Financeiras	28
4. Parecer do Conselho Fiscal.....	44
5. Certificação Legal de Contas	45

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Monteiro' and 'D. José'.



MENSAGEM DO PROVIDOR

Exm^a. Mesa da Assembleia-Geral

Caros Irmãos e Irmãs da Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras

Dando cumprimento ao estatuído no Compromisso, vem a Mesa Administrativa apresentar, para apreciação e submeter a votação, o relatório de actividades e contas do ano de 2025. Encontrando-se a Mesa Administrativa no seu mandato 2024/2027, o presente relatório e contas refere-se ao segundo ano do exercício deste nosso mandato.

No ano transacto, esta Mesa Administrativa teve 17 reuniões, cujas deliberações se encontram registadas nas respectivas actas, onde os seus membros expressaram livremente as suas opiniões, sempre no sentido da procura das melhores soluções para a nossa Irmandade, em linha com o plano estratégico definido para o presente mandato

Se 2024 foi um ano de transição, sobretudo nos órgãos de governo da Instituição e de reconfiguração da estratégia desta Santa Casa quanto à sua actividade e ao seu posicionamento na comunidade, o ano 2025 trouxe consigo a concretização desse propósito!

Merece, pois, destacar, entre outras:

- a consolidação da situação económico-financeira da Instituição, que de resultados negativos dos anos anteriores passou a uma situação francamente positiva e que se pretende continue nos próximos anos;
- um maior envolvimento com a comunidade através de uma política de comunicação mais presente no mundo digital, onde hoje é inquestionável essa presença;
- a afirmação mais transparente e clara da identidade cristã;
- a procura continua de uma gestão eficiente e sustentável dos recursos, focada no controle do desperdício, numa política amiga do ambiente, na qualidade do serviço;
- o incentivo à criação de um ambiente saudável entre os colaboradores, à sua capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, onde a exigência de qualidade e de valor para quem nos procura seja a referência e o que identifica a Misericórdia de Torres Vedras;

Importa recordar os momentos mais significativos e que marcaram o nosso ano 2025, nomeadamente as diversas actividades inerentes a cada uma das valências e destinadas aos seus utentes, como está bem explícito no relatório de actividades que se segue.

Por fim, o Relatório de Actividades e Contas 2025, que adiante se apresenta, é expressão fiel e verdadeira da Vida da nossa Santa Casa da Misericórdia, onde a dedicação e entrega dos nossos colaboradores/funcionários é merecedora do nosso reconhecimento e agradecimento, e onde a confiança e esperança dos nossos utentes nos fazem, cada dia, acreditar que o Bem, a Paz e a Caridade continuam a ser os princípios que enformam a nossa identidade e o nosso agir.

Bem hajam!

O Provedor





Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Luís', 'Jorge', 'Hugo', 'José', and 'Raul'.

CORPOS GERENTES 2024/2027

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Nuno Manuel da Silva Amado

Vice-Presidente

Henrique Manuel da Cruz Serra Baptista

Secretário

Carlos Alberto Reis

CONSELHO FISCAL

Presidente

Vasco Luís da Costa Lopes Rodrigues

Vice-Presidente

Hugo Miguel Fernandes Martins

Secretário

José Luís de Sousa

Vogais Suplentes

Raul Patrocínio Duarte

Francisco José de Menezes Caseiro

Gil Albuquerque da Costa Lopes

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor

Gonçalo Filipe de Carvalho Patrocínio

Vice-Provedor

Judite Silva Duarte

Secretário

João Isidro Rodrigues Martins

Tesoureiro

Luís Manuel Dias Correia Seco

Vogais Efetivos

Jorge Manuel Ferreira da Costa

Luísa Margarida P. L. R. G. Rocha

Fernando Sérgio da Silva Fonseca

Vogais Suplentes

Luís António Mendes da Costa

Guilhermina Maria Baudoim Ramalho

José Mateus Salgado

António Augusto Santos da Cruz

José Manuel Alves Henriques



1. Relatório de Atividades de 2025

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O relatório que apresentamos resume a atividade desenvolvida em 2025, procurando destacar os aspetos mais relevantes, em cada uma das áreas de intervenção da Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras, tendo por base o cumprimento da sua Missão, Visão e Valores.





Missão/Visão/Valores



MISSÃO

Prestar, desenvolver e criar respostas adequadas às necessidades da população, de acordo com as 14 Obras de Misericórdia e pelos princípios da Doutrina e Moral Cristãs.



VISÃO

Ser uma instituição de referência na comunidade através da qualidade, eficácia, inovação, diversidade e sustentabilidade das suas respostas sociais e serviços.



VALORES

As 14 Obras de Misericórdia · Qualidade,
· Sustentabilidade · Eficácia · Inovação.

Caracterização Institucional

A Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras foi fundada por D. Manuel I em 26 de julho de 1520, como herdeira das confrarias e hospitais medievais da vila e inserida no movimento de disseminação das Misericórdias, iniciado em 1498.

Hoje, como Instituição Particular de Solidariedade Social, a Santa Casa tem em funcionamento várias Respostas Sociais, distribuídas por cinco Equipamentos, prestando apoio a mais de 1450 pessoas. Conta presentemente com 147 colaboradores com vínculo e 7 prestadores de serviços. A sua intervenção incide nas Áreas da Infância e Juventude, Idosos, Comunidade e Família e Saúde, Culto e Cultura e Património. Mantém também Protocolos, no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e no âmbito do Banco Alimentar Contra a Fome.

Como instituição com cinco séculos de existência, possui um valioso património edificado, do qual se destacam: o edifício do Hospital de Torres Vedras, inaugurado em 1943 administrado pela Santa Casa até 1975; a Igreja da Misericórdia, na Rua Serpa Pinto, e a Capela de Nossa Senhora do Ameal, no Choupal, abertas ao público com o apoio do projeto municipal "Idosos Saudáveis e Ativos" e dinamizadas com atividades de âmbito religioso e cultural, como, o Atelier de Órgão em funcionamento desde 2016 e Ciclo de Órgão de Torres Vedras, uma parceria entre a instituição e a Câmara Municipal de Torres Vedras desde 2016; O edifício da sede, sito em Rua Serpa Pinto, onde em 26 de julho de 2017 foi inaugurada a Sala Museu Manuel Rosado, e entre 2018 e 2020 esteve em funcionamento o Laboratório de Conservação e Restauro de Documentos Gráficos, com vista à intervenção de documentação do Arquivo Histórico da Instituição, que atualmente está a funcionar com dois voluntários na fase de organização e catalogação de todo o arquivo.

Esta é uma instituição comprometida com os valores de misericórdia que presidiram à sua fundação, os quais servem de base às respostas que tem sabido dar aos desafios sociais dos tempos que correm.



ÁREAS DE INTERVENÇÃO - RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS INFÂNCIA E JUVENTUDE

O equipamento de infância foi inaugurado em Janeiro de 1981, sendo o seu edificado propriedade do ISS,IP. e cedido para exploração à Santa Casa da Misericórdia em ato formal pelo Exmo. Sr. Ministro dos Assuntos Sociais, Dr. Morais Leitão, ao Provedor de então, Sr. Joaquim Mendes.

Neste equipamento funcionam duas respostas sociais:



Creche

Com acordo de cooperação com o ISS,IP. – Centro Distrital de Lisboa. Conforme Portaria 262/2011 de 31 de agosto, creche é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Esta resposta tem capacidade total para 60 crianças distribuídas por quatro salas.

Jardim de Infância / Pré-Escolar

Com acordo de cooperação com o ISS,IP. – Centro Distrital de Lisboa para a componente de apoio à família e do Ministério da Educação para o tempo letivo. A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”. Esta resposta tem capacidade definida para 94 crianças distribuídas por quatro salas. Posteriormente em 2004, a SCMTV construiu em terreno contíguo ao edifício principal um equipamento onde atualmente funciona o CATL – Centro de Atividades Tempos Livres, de âmbito lucrativo com uma capacidade para 40 crianças.

CATL

Surgiu como resposta à necessidade de ocupação dos alunos do 1º ciclo nos períodos entre o início e/ou o fim das aulas e nas faltas ocasionais dos professores, colmatando igualmente a ocupação dos períodos de férias escolares.

Resposta Social	Capacidade	N.º de crianças em acordo	N.º de crianças a frequentar
Creche	60	60	60
Pré-Escolar	94	94	94
CATL	40	-	40



Atendimento e Acompanhamento Social

Visa apoiar as pessoas e as famílias, residentes numa determinada área geográfica (cidade de Torres Vedras), na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

É uma resposta com acordo de cooperação com a Camara Municipal de Torres Vedras, para 142 agregados. Atualmente é desenvolvida num espaço próprio ao encargo do município.

Banco Alimentar

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

São respostas que proporcionam a distribuição de géneros alimentícios, a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar.

As referidas respostas têm protocolos com o ISS,IP. – Centro Distrital de Lisboa e Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa e são desenvolvidas no edifício da Sede da Santa Casa e no Edifício Lar Nossa Senhora da Misericórdia.

Loja Social

É um projeto solidário que proporciona uma resposta complementar, atendendo a algumas necessidades elementares mais prementes de famílias ou indivíduos em situação de pobreza.

Neste espaço são disponibilizados diversos artigos - cedidos pela população, empresas ou entidades, desde que se encontrem em estado novo ou passível de reutilização, e que estão agrupados em têxteis/Vestuário, sapatos, alguns equipamentos para casa, brinquedos, material didático entre outros produtos.

Atualmente este espaço está situado na localidade do Sarge



SAÚDE

Clínica Domus Misericordiae

Resposta de âmbito privado, vocacionada para a prestação de cuidados diferenciados em diferentes áreas.

- Consultas de especialidade (Fisiatria, Ortopedia, Nutrição, Psicologia Clínica, Psicologia Educacional, Terapia da Fala, Psicomotricidade, terapia ocupacional);
- Fisioterapia;
- Tratamentos com Ondas de Choque;
- Reeducação do Pavimento Pélvico;
- Preparação pré-parto e recuperação pós-parto;
- Cinesioterapia Respiratória;
- Pilatos Clínico;
- Hidroterapia (individual e em grupo);
- Hidroginástica;
- Natação para crianças (adaptação ao meio aquático);
- Piscina Livre, Hidromassagem, Natação contra-corrente;
- Drenagem Linfática Manual, Pressoterapia e Ventosaterapia;
- Massagens de Relaxamento.

Programa “Mãos Dadas”.

Esta resposta destina-se a crianças e jovens dos 0 aos 18, com alterações/perturbações ao nível do desenvolvimento psicológico, emocional, social e intelectual, de carácter transitório ou permanente, com ou sem diagnóstico e com necessidade de avaliação e/ou intervenção especializada, através de intervenções/sessões individuais ou em grupo.

Avaliação e Intervenção por equipa multidisciplinar em:

- Psicologia
- Terapia da Fala
- Psicomotricidade
- Fisioterapia Pediátrica
- Terapia Ocupacional
- Musicoterapia
- Terapia Assistida por Animais



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luis', 'D. Manuel', and 'AMR'.

CULTO E CULTURA

Capela Nossa Senhora do Ameal

É de fundação medieval, foi reconstruída por completo em meados do século XVI, época que melhor se denota nas fachadas e em certos elementos do interior.

Atualmente, e no âmbito do projeto ISA da Câmara Municipal de Torres Vedras, a capela está aberta ao público de terça-feira a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 17h. São realizadas algumas atividades religiosas, tais como a Missa em honra de S. Vicente, procissão das velas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Igreja da Misericórdia

Do séc. XVII é atualmente lugar de culto com celebrações eucarísticas, matrimónios e batizados. No âmbito de parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras, a igreja encontra-se aberta ao público de terça-feira a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 17h através do projeto ISA.

Sala Museu Manuel Rosado

Inaugurada em 26 de julho de 2017, tem como objetivo ser uma mais-valia para a cidade, por forma a dar a conhecer a história desta Misericórdia, através das suas obras de arte sacra e documentação.

Atelier de Órgão

Em funcionamento na Igreja da Misericórdia, dá uma organização estável e adequada de ensino de órgão, através de práticas pedagógicas de métodos de referência, desenvolvendo as componentes das três áreas do órgão: literatura, improvisação e acompanhamento. Este atelier envolve a criação de uma classe de órgão em regime de curso livre, ligada à instituição e dinamiza o órgão histórico “Bento Fontanes”.

Ciclo de Órgão de Torres Vedras

É uma parceria entre a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal de Torres Vedras que pretende levar a qualidade e a excelência da música para órgão ao público torriense, destacando o órgão histórico “Bento Fontanes” existente na Igreja da Misericórdia e propriedade desta instituição.



PATRIMÓNIO E BENS IMÓVEIS

No âmbito da análise patrimonial, destaca-se um conjunto de ativos imobiliários com diferentes utilizações e enquadramentos contratuais, relevantes para a gestão e para a geração de rendimentos futuros.

Relação de Imóveis

Designação	Morada / Cidade
Ermida de Nossa Senhora do Ameal	Choupal – Torres Vedras
Igreja da Misericórdia	R. Serpa Pinto – Torres Vedras
Edifício da Sede Social	
Edifício da Praça da República	Praça da República – Torres Vedras
Edifício Hospital Distrital TV	R. Aurélio Ricardo Belo – Torres Vedras
Edifício do Antigo Slat	
Edifício da Encosta do Castelo	R. Detrás do Açougue – T. V.
Edifício Joaquim Mendes	R. António Batalha Reis, nº 8 – T. V.
Edifício de CATL	R. Princesa Maria Benedita – T. V.
Lar Nossa Senhora da Misericórdia	
Edifício “Domus Misericórdiae”	
Edifício Salão de Festas	Urb. Casal da Cartuxa – Sarge – Torres Vedras
Pavilhão Área de 400 m2	
Terreno	
Loja para comércio	R. José Eduardo César – Torres Vedras
Moradias	Braçal – S. Domingos de Carmões
Apartamento no Edifício Chaminé	
Loja A no Edifício Chaminé Artigo Matricial 4187	Sarge – Torres Vedras
Loja B no Edifício Chaminé Artigo matricial 4187	
Propriedade Urbana Artigo Matricial 3786	Arroteia, Ameal, freguesia de Ramalhal
Loja Artigo Matricial 9224, fração autónoma H	R. Santos Bernardes, nº 10 – T. V.
Escritório Artigo Matricial 4077, fração autónoma F	
Escritório Artigo Matricial 4077, fração autónoma E	Av. General Humberto Delgado, nº 26 - Torres Vedras
Apartamento Artigo Matricial 5333, fração autónoma C	Rua António José de Almeida, nº 34 R/c Frente, Lourinhã
Apartamento	Largo José Fontana, n.º 27 R/C Dtº, Parede
Terreno Artigo Matricial 12, secção JJ Área (ha) 1,500000	
Terreno Artigo Matricial 13, secção JJ Área (ha) 0,132000	Serra do Socorro – Dois Portos e Runa



Atividades 2025

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luis', 'Ana', and 'João', are present in the top right corner of the page.]

O ano de 2025 revelou-se um período de crescimento consolidado e de afirmação da SCMTV como uma instituição essencial no apoio social, educativo e de saúde da comunidade. O atendimento médio mensal de 1774 utentes — mais 324 do que em 2024 — reflete não apenas um aumento da procura, mas sobretudo a capacidade da instituição em **ampliar respostas, qualificar serviços e adaptar-se às mudanças sociodemográficas** observadas na população.

A área da **Infância e Juventude** manteve-se particularmente robusta, com ocupação praticamente total em todas as respostas. Este facto demonstra que os projetos pedagógicos implementados estão alinhados com as expectativas das famílias, evidenciando um modelo educativo diversificado e centrado no desenvolvimento integral da criança. A continuidade e expansão de projetos como “Horta Pedagógica”, “Matemática a Jogar” ou o “Projeto de Psicologia na Escola” reforçam a aposta numa pedagogia ativa, emocionalmente competente e promotora de aprendizagens significativas.

Na área dos **Idosos**, os dados revelam dois aspetos relevantes:

1. A procura contínua de serviços de apoio e acompanhamento, reflexo do envelhecimento da população.
2. A importância crescente das atividades de estimulação cognitiva, emocional e motora, que se traduzem em maior qualidade de vida. A taxa de utilização das respostas, aliada à diversidade de serviços (musicoterapia, fisioterapia, nutrição, celebrações, atividades socio-religiosas), demonstra que a SCMTV continua a responder eficazmente às necessidades de uma população sénior cada vez mais heterogénea.

Em relação à **Comunidade e Família**, o elevado número de atendimentos no AAS e o aumento da distribuição de bens essenciais através do Banco Alimentar, POAPMC e Loja Social revelam um **agravamento das vulnerabilidades socioeconómicas locais**. A SCMTV assumiu aqui um papel central na mitigação de riscos sociais, mostrando capacidade de articulação interinstitucional e eficiência na gestão de recursos.

A área da **Saúde**, com 617 utentes, evidencia um crescimento particularmente expressivo. A diversidade de terapias oferecidas (fisioterapia, hidroterapia, terapias expressivas, psicologia, terapia ocupacional, entre outras) confirma que o modelo clínico da instituição está a evoluir para uma abordagem verdadeiramente multidisciplinar e integradora. Este aumento traduz não só a qualidade dos serviços prestados, mas também uma confiança crescente da comunidade na SCMTV como entidade de referência na área da reabilitação e promoção da saúde.

De forma transversal, 2025 foi marcado por três grandes dimensões estratégicas:

1. Consolidação da Capacidade de Resposta

A instituição conseguiu aumentar o número total de utentes sem comprometer a qualidade dos serviços, revelando **boa gestão organizacional e eficiência operacional**.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ambr', 'Luisa', 'Ti', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z'.

2. Reforço da Intervenção Comunitária

Os dados evidenciam um aumento significativo da procura de apoios sociais, o que reforça a importância da SCMTV enquanto **parceira ativa na proteção social**, sobretudo para famílias em situação de vulnerabilidade.

3. Diversificação das Áreas de Atuação

O crescimento da área da saúde demonstra uma clara expansão do modelo de intervenção, tornando a SCMTV mais abrangente, preventiva e promotora de bem-estar ao longo do ciclo de vida.

Área	Resposta Social	Capacidade	Nº Médio Utentes
Infância e Juventude	Creche	60	60
	Jardim Infância	98	94
	CATL	40	40
	Lar	60	60
	Centro Dia	46	36
	Apoio Domiciliário	60	50
	Residências Domus	42	40
Comunidade e Família	Atendimento e Acompanhamento Social (AAS)		356
	Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)		240
	Banco Alimentar		181
Saúde	Clínica	617
TOTAL			1774



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luiz', 'Antonio', and 'Ary'.

Nas diversas áreas de intervenção no ano de 2025 continuámos a desenvolver os projetos iniciados em anos anteriores.

Área	Resposta Social	Projeto
Infância e Juventude	Creche	-Projeto Mãos Dadas;
		-Sensibilização à leitura e Escrita;
		-Projeto Horta Pedagógica;
		-Projeto Ateliê Culinária Saudável;
		- Projeto Intergeracional
		- Projeto "História Partilhada"
	Jardim Infância	- Projeto "Matemática a Jogar"
		- Projeto "Cantinho do Artista"
		-Projeto "Psicologia na Escola";
		-Coro Infantil;
		-Música para bebés;
		-Expressão Musical;
		-Expressão Física e Motora;
Centro de Atividade e Tempos Livres (CATL)	-Inglês	
	-Yoga;	
	-Comemoração de dias festivos (Pai, Mãe, Alimentação)	
	-Fisioterapia de manutenção;	
Idosos	Centro de Dia	-Fisioterapia de grupo/individual;
		-Projeto de Psicologia;
		-Projeto "Momentos Saudáveis/Nutrição";
		-Missa;
	Lar	-Musicoterapia;
		-Atividades com a Câmara Municipal;
		-Comemoração de dias festivos (Dia da água, Alimentação, Pai, Mãe, Santos Populares, Etc...).
Comunidade e Família	Residências Domus	-Atendimento telefónico
		-Encaminhamento para outras respostas
	AAS	-Distribuição de roupas, cobertores, brinquedos, etc
-Distribuição móveis, eletrodomésticos, etc		
Saúde	Clínica	-Fisioterapia,
		-Hidroterapia
		-Hidroginástica
		-Natação
		-Massagens
		-Mãos-Dadas -Terapia da Fala
		-Musicoterapia
		-Psicologia
		-Psicomotricidade
		-Terapia Ocupacional



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Mário', 'Luís', 'José', and 'Rosa'.

Em conclusão:

A evolução verificada em 2025 evidencia uma instituição que não apenas responde às necessidades da comunidade, mas que **antecipa desafios, inova nas práticas e promove inclusão e qualidade de vida**. O aumento expressivo do número de utentes, aliado à continuidade de projetos consistentes, demonstra que a SCMTV está num ponto de maturidade organizacional que lhe permite **crescer de forma sustentável**, fortalecendo o seu impacto social e afirmando-se como um pilar fundamental no desenvolvimento da comunidade.

>



2. Relatório de Gestão de 2025

A Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras em conformidade com o disposto nos estatutos, propõe que o resultado Líquido do período em causa no montante de € 433.208,60 seja transferido integralmente para a conta de “Resultados Transitados”.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

	2025	2024	Varição	%
Resultado Líquido	433.208,60	-45.654,25	478.862,85	1048,89%



Análise Económico Financeira

O exercício económico de 2025 caracterizou-se pela continuidade dos desafios de gestão colocados a esta Mesa Administrativa, nomeadamente ao nível da **racionalização de custos operacionais** e da **maximização das fontes de rendimento**, assegurando simultaneamente a manutenção dos padrões de qualidade dos serviços prestados à população. A execução orçamental refletiu uma atuação concertada no sentido de reforçar a sustentabilidade financeira da instituição, observando os princípios de rigor, transparência e eficiência económica.

Durante o ano, foram implementadas medidas de **controlo e contenção da despesa**, com especial incidência em custos com fornecimentos e serviços externos, gestão de consumíveis e otimização dos recursos humanos



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

afetos às diferentes respostas sociais. Este processo permitiu reduzir o peso relativo de determinadas rubricas de gasto no total do orçamento, preservando a eficiência global das operações.

Paralelamente, verificou-se um incremento significativo nos **proveitos operacionais**, decorrente da maior taxa de ocupação das respostas sociais, do reforço da atividade clínica e da captação de novas famílias, em especial daquelas em situação de vulnerabilidade económica. Este aumento contribuiu para uma melhoria substancial do **resultado operacional (EBITDA)** e, de forma global, para um **resultado líquido do exercício bastante positivo**.

A instituição manteve igualmente uma política financeira prudente, assegurando o cumprimento integral das responsabilidades assumidas com fornecedores e parceiros, bem como a correta afetação dos financiamentos e participações recebidas. Esta postura garantiu a solidez da tesouraria e permitiu reforçar a capacidade de investimento em áreas essenciais à prossecução da missão institucional.

A combinação de **controlo da despesa, crescimento dos proveitos e boa gestão de tesouraria** traduziu-se numa melhoria da autonomia financeira e num reforço dos indicadores de solvabilidade, contribuindo para o fortalecimento da posição económico-patrimonial da SCMTV no final do exercício de 2025.

Em síntese, o ano de 2025 demonstra que a instituição está no caminho certo para assegurar a sua **sustentabilidade económico-financeira**, reforçando a sua capacidade de resposta à comunidade e garantindo fundamentos sólidos para o planeamento estratégico dos exercícios futuros.

Gastos

A SCMTV no ano de 2025 atingiu o valor de 4.229M€. Este valor representa um aumento de 4,87%, cerca de 196,2 mil euros relativamente ao ano anterior.

a) Gastos com o pessoal

Este é o gasto com o maior aumento, cerca de 181,5 mil euros, que representa 7,21%. Este deve-se ao aumento do ordenado mínimo, à revisão de categorias profissionais e ao facto de a Instituição estar a adotar uma política de combate à precariedade laboral, retendo talento e aumentando o compromisso organizacional..

Apesar do aumento dos gastos com o pessoal, tem sido feita a avaliação dos recursos humanos em cada resposta social, tendo em conta a sua otimização com o número de utentes, aumentando assim a sua eficiência.

b) CMVMC

O gasto com os géneros alimentares apresenta um aumento inexpressivo de 0,18%, cerca de 757 euros.

c) FSE

Relativamente a este gasto temos um aumento de 2,59% cerca de 21,4 mil euros.



d) Gastos das depreciações

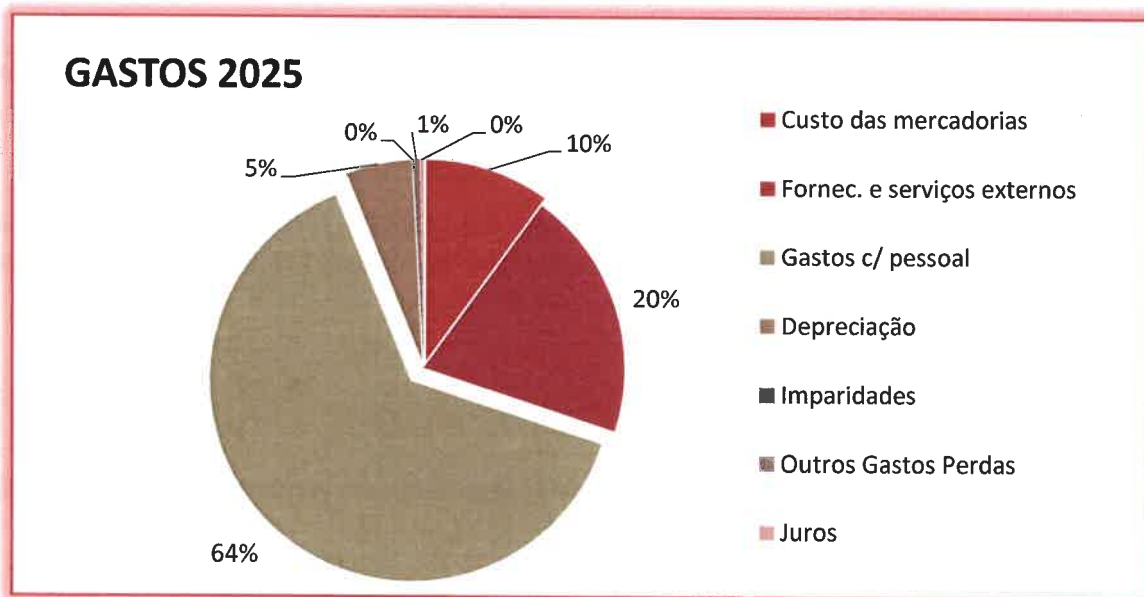
Quanto a este gasto teve um aumento de 17,22% cerca de 32,7 mil euros que está relacionado com o início da depreciação do equipamento situado no Ameal.

e) Juros

Aqui temos uma redução de 52,12% cerca de 14,7 mil euros. Este deve-se ao facto de ter sido liquidado o empréstimo no Millennium Bcp.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Proporção dos Gastos no seu total



Rendimentos

A SCMTV no ano de 2025 atingiu o valor de 4.662M€. Este valor representa um aumento de 16,93%, cerca de 675 mil euros relativamente ao ano anterior.

a) Prestações de Serviços

Estamos perante um rendimento com um aumento de 14,36% cerca de 467mil euros.

b) Subsídios Doações e Legados à Exploração

Este é um rendimento com um aumento de 7,14% cerca de 8,3 mil euros.

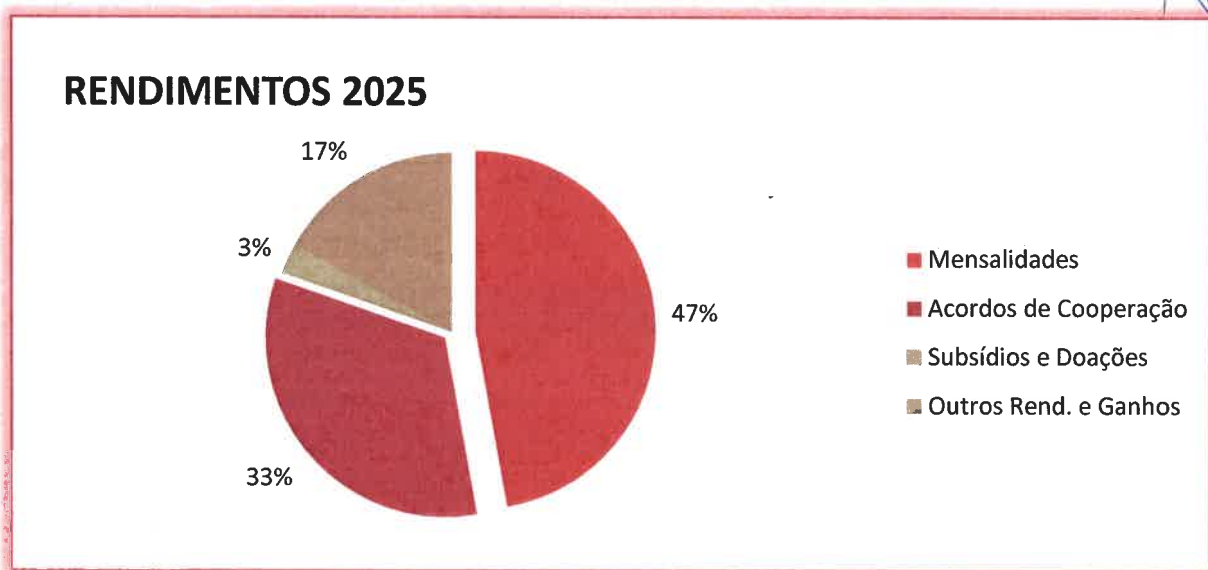
c) Outros Rendimentos

Também neste rendimento temos um aumento de 28,68% cerca de 175,1 mil euros. Esta variação positiva está relacionada essencialmente com a alienação de um imóvel no Turcifal, cerca de 96,8 mil euros



Handwritten signatures and notes in blue ink.

Proporção dos Rendimentos no seu total



Análise/Rácios

Apresentamos alguns indicadores financeiros que refletem a boa atividade económica e financeira da instituição.

RÁCIOS ENDIVIDAMENTO	2025	2024
Autonomia Financeira (%)	90,01%	85,92%
Solvabilidade	9,01	6,10
Endividamento Corrente (%)	7,81%	8,27%
Endividamento Não Corrente (%)	2,17%	5,81%

RÁCIOS FUNCIONAMENTO	2025	2024
Prazo Médio de Recebimentos (em dias)	20,93	9,13
Prazo Médio de Pagamentos (em dias)	13,53	22,16
Rotação do Ativo (%)	52,59%	46,81%

RÁCIOS LIQUIDEZ	2025	2024
Liquidez Geral (%)	199,20%	137,35%
Liquidez Imediata (%)	154,73%	102,10%
Fundo de Maneio	549.299,08	214.924,65
Cash Flow	656.332,36	144.686,94



Luís
AF
glo.
Amo
Sam
Amo

RENTABILIDADE ECONÓMICA	2025	2024
EBITDA	669.168,52	173.005,12
EBIT	446.044,76	-17.336,07
Rentabilidade do ativo (%)	6,11%	-0,66%
VAB	2.581.455,68	2.127.303,90
Rentabilidade Económica (%)	6,30%	-0,25%

RENTABILIDADE FINANCEIRA	2025	2024
Rentabilidade das Vendas e Prestações de Serviços (%)	11,62%	-1,40%
Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais (%)	6,79%	-0,76%
Margem EBITDA (%)	17,96%	5,31%



3. Mapas Financeiros 2024

1| Demonstrações Financeiras

Balço

Euros

Rubricas	Notas	31-12-2025	31-12-2024	Δ%
Ativo				
Ativo não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	2.4	4.400.423,11	4.549.909,70	-3,29%
Bens do património histórico e cultural	2.4	113.450,40	113.450,40	0,00%
Propriedades do Investimento	2.4	1.449.052,40	1.488.772,18	-2,67%
Investimentos financeiros:	2.5	19.628,70	19.628,70	0,00%
		5.982.554,61	6.171.760,98	-3,07%
Ativo Corrente				
Inventários	2.6	11.399,97	14.159,33	19,49%
Clientes	2.8.1	125.521,24	81.528,59	53,96%
Estado e outros entes públicos	2.10.1	0,00	1.753,58	-100,00%
Outras contas a receber	2.8.1.2	66.269,41	65.336,69	1,43%
Diferimentos	2.10.2	43.074,59	40.088,02	7,45%
Caixa e depósitos bancários	2.8.3	856.754,18	587.492,42	45,83%
		1.103.019,39	790.358,63	39,56%
Total do Ativo		7.085.574,00	6.962.119,61	1,77%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	2.10.4	4.492.247,00	4.492.247,00	0,00%
Resultados transitados	2.10.4	346.198,28	391.852,53	-11,65%
Outros variações nos fundos patrimoniais	2.10.4	1.106.381,77	1.143.673,25	-3,26%
Resultado líquido do período	2.10.4	433.208,60	-45.654,25	-1048,89%
Total do fundo patrimonial		6.378.035,65	5.982.118,53	6,62%
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	2.8.4	153.818,04	404.567,10	-61,98%
		153.818,04	404.567,10	-61,98%
Passivo corrente				
Fornecedores	2.8.1	47.096,14	75.819,39	-37,88%
Estados e outros entes públicos	2.10.1	62.790,40	60.723,34	3,40%
Financiamentos obtidos	2.8.4	25.974,00	68.046,89	-61,83%
Diferimentos	2.10.2	5.081,89	10.728,92	-52,63%
Outros contas a pagar	2.8.1.3	412.777,88	360.115,44	14,62%
		553.720,31	575.433,98	-3,77%
Total do Passivo		707.538,35	980.001,08	-27,80%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		7.085.574,00	6.962.119,61	1,77%

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AMR', 'Luis', and others.

Demonstração de Resultados Por Naturezas

Rubricas	Notas	31-12-2025	31-12-2024	Δ%
Rendimentos e Gastos				
Vendas e serviços prestados	2.7.1	3.726.627,94	3.258.628,98	14,36%
Subsídios, doações e legados à exploração	2.7.2	125.774,35	117.394,97	7,14%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias com.	2.9.1	-421.480,17	-420.722,70	0,18%
Fornecimentos e serviços externos	2.9.2	-849.466,44	-827.997,35	2,59%
Gastos com o pessoal	2.9.3	-2.700.189,28	-2.518.602,08	7,21%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	2.8.2	-2.094,41	-24.053,12	-91,29%
Outras imparidades (perdas/reversões)	2.7	23.546,45	0,00	100,00%
Outros rendimentos e ganhos	2,7.3	785.725,14	610.616,71	28,68%
Outros gastos e perdas	2.9.4	-19.275,06	-22.260,29	-13,41%
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		669.168,52	173.005,12	286,79%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2.4	-223.123,76	-190.341,19	17,22%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		446.044,76	-17.336,07	-2672,93%
Juros e rendimentos similares obtidos	2.7	737,67	29,72	2382,07%
Juros e gastos similares suportados	2.9	-13.573,83	-28.347,90	-52,12%
Resultados antes de impostos		433.208,60	-45.654,25	1048,89%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		433.208,60	-45.654,25	1048,89%

A Mesa Administrativa

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Guilherme...' and 'Luís...'.

A contabilista Certificada

Handwritten signature of the certified accountant.



Demonstração de Fluxos de Caixa

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

Rubricas	Notas	31-12-2025	31-12-2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais-método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		2.730.237,79	2.462.511,72
Pagamento a fornecedores		-1.332.784,89	-972.869,27
Pagamentos ao pessoal		-2.557.985,07	-2.295.444,37
Caixa gerada pelas operações		-1.160.532,17	-805.801,92
Outros recebimentos/pagamentos		1.736.189,71	965.692,03
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		575.657,54	159.890,11
Fluxo de caixa das atividades e investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa de atividades de investimento (2)			
		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		-292.821,95	-59.515,04
Juros e gastos similares		-13.573,83	-28.297,86
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-306.395,78	-87.812,90
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		269.261,76	72.077,21
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período		587.492,42	515.415,21
Caixa e seus equivalentes no fim de período	2.8.3	856.754,18	587.492,42

A Mesa Administrativa

Handwritten signatures in blue ink representing the Administrative Board members.

A contabilista Certificada

Handwritten signature of the Certified Accountant in blue ink.



Demonstração de Alteração nos Fundos Próprios

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Euros

Rubricas	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	2024 TOTAL
Posição no Início do Período 2024	2.10.4	4.492.247,00	0,00	0,00	633.630,49	0,00	1.177.452,14	-192.031,41	6.111.298,22
Resultado líquido do período	2.10.4							-45.654,25	-45.654,25
Resultado Extensivo	2.10.4							-45.654,25	-45.654,25
Posição no Fim do ano 2024	2.10.4	4.492.247,00	0,00	0,00	391.852,53	0,00	1.143.673,25	-45.654,25	5.982.118,53

Euros

Rubricas	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	2025 TOTAL
Posição no Início do Período 2025	2.10.4	4.492.247,00	0,00	0,00	391.852,53	0,00	1.143.673,25	-45.654,25	5.982.118,53
Resultado líquido do período	2.10.4							433.208,60	433.208,60
Resultado Extensivo	2.10.4							433.208,60	433.208,60
Posição no Fim do ano 2025	2.10.4	4.492.247,00	0,00	0,00	346.198,28	0,00	1.106.381,77	433.208,60	6.378.035,65

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures in blue ink]
 Guilherme Marques
 José Carlos de Azevedo
 Antônio Carlos de Azevedo
 MBR

A contabilista Certificada

[Handwritten signature in blue ink]
 A. S. I. M. L.



Demonstração de Resultados por Respostas Sociais e Serviços

Rubricas	Creche	Catl	J.Inf	CD	A.Dom	Lar	A.Social	Clinica	Resid	Sede	TOTAL
Rendimentos e Gastos											
Vendas e serviços prestados	409.188,67	55.818,73	460.166,29	181.454,79	375.819,38	1.183.105,87	0,00	215.435,06	841.209,15	4.430,00	3.726.627,94
Subsídios, doaç.legad.à exp	0,00	0,00	380,00	0,00	0,00	45.114,37	64.537,32	1.365,00	0,00	14.377,66	125.774,35
Custo Mer. Vend. Mat. Cons.	-24.265,36	-7.843,18	-43.179,22	-26.773,36	-34.202,02	-164.444,47	-8.311,73	0,00	-112.460,83	0,00	-421.480,17
Fornecimentos Serv.Externos	-36.693,73	-8.090,93	-51.157,46	-32.094,01	-72.736,71	-289.586,01	-4.312,94	-71.594,45	-200.643,19	-82.557,01	-849.466,44
Gastos com o pessoal	-303.696,51	-41.870,91	-398.899,95	-152.803,11	-260.452,57	-640.588,93	-52.354,98	-141.966,79	-485.183,57	-222.371,96	-2.700.189,28
Imp.div.a receber(perdas/rev.)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.094,41	0,00	-2.094,41
Outras imparidas.(perdas/rev.)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.546,45	0,00	0,00	0,00	0,00	23.546,45
Outros rendimentos ganhos	12.618,83	1.149,76	32.750,69	6.125,17	8.212,33	41.549,63	162,37	3.353,75	30.614,11	649.188,50	785.725,14
Outros gastos e perdas	-2.501,24	0,00	-4.715,10	-646,55	0,00	-4.666,03	0,00	-494,19	-30,00	-6.221,95	-19.275,06
Resultado antes depreciações,											
gastos financ. e impostos	54.650,66	-836,53	-4.654,75	-24.737,07	16.640,41	194.030,88	-279,96	6.098,38	71.411,26	356.845,24	669.168,52
Gastos/rev. deprec./amor.	-3.919,19	-4.315,63	-6.879,94	-5.643,78	-5.034,35	-62.554,42	0,00	-5.385,18	-41.216,68	-88.174,59	-223.123,76
Resultado operacionais (antes											
de gastos financ. e impostos)	50.731,47	-5.152,16	-11.534,69	-30.380,85	11.606,06	131.476,46	-279,96	713,20	30.194,58	268.670,65	446.044,76
Juros,rend. similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	737,67	737,67
Juros,gastos similares supor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-13.573,83	-13.573,83
Resultados antes impos.	50.731,47	-5.152,16	-11.534,69	-30.380,85	11.606,06	131.476,46	-279,96	713,20	30.194,58	255.834,49	433.208,60
Imposto s/rendimento do per.											
Resultado Líquido 2025	50.731,47	-5.152,16	-11.534,69	-30.380,85	11.606,06	131.476,46	-279,96	713,20	30.194,58	255.834,49	433.208,60
Resultado Líquido 2024	-5.137,31	984,12	-51.577,30	-32.107,50	-7.701,68	-79.843,98	-2.042,26	-6.894,52	25.869,19	112.796,99	-45.654,25

A Mesa Administrativa

A contabilista Certificada

(Handwritten signatures and dates)
 27



2 | Anexo às Demonstrações Financeiras

2.1.1 | Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras

2.1.2 | NIPC 501109528

2.1.3 | Sede: Rua Serpa Pinto nº1 – 2560-363 Torres Vedras

2.1.4 | Natureza da atividade: A Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras

(SCMTV) é uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública Administrativa por despacho de sua Excelência o Ministro da Saúde e Assistência de 20 de fevereiro de 1959, publicado no Diário do Governo nº55, IIIª Série, de 6 de março de 1959.

2.1.5 | Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2.2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística e relato financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativos (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho, nos termos do Registo Contabilístico para Entidades do Sector Não Lucrativos que foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de junho.

2.3 | BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

2.3.1 | Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

2.3.1.1 | Pressuposto da Continuidade

A SCMTV com base na informação disponível e expectativas futuras continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

2.3.1.2 | Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do momento em que são recebidos ou pago, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou Diferimentos”.



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Ambrósio', 'Luis', 'Ferreira', 'Ferreira', and 'Ferreira'.

2.3.1.3 | Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro

2.3.1.4 | Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade.

2.3.1.5 | Compensação

Dada a sua importância os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e rendimentos que não devem ser compensados.

2.3.1.6 | Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da SCMTV, as políticas contábilísticas devem ser levadas de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se à alteração das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo e conta:

1. Natureza da reclassificação;
2. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
3. A razão para a reclassificação.

2.3.2 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registros contábilísticos da SCMTV, de acordo com a normalização contábilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

2.3.2.1 | Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	Entre 50 a 20 anos
Equipamento básico	Entre 3 anos a 10 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 anos a 7 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 a 13 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 3 a 10 anos



Handwritten signatures in blue ink, including names like AMB, Lúcio, and others, located in the top right corner of the page.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

2.3.2.2| Bens do património histórico e cultural

A SCMTV tem vários bens do património histórico e cultural valorizados pelo seu custo histórico.

2.3.2.3| Imparidades de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que as mesmas possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, afim de determinar a extensão da perda por imparidade.

2.3.2.4| Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

3.2.5| Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

2.3.2.6| Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AMB', 'Luís', 'H', 'gfe', and 'Ruy'.

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes e outras dívidas de terceiros encontram-se mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

2.3.2.7| Benefícios de empregados

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

2.3.2.8| Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

2.4 | PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO E ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As Propriedades de Investimento e os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AMR' and 'Rosa'.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2025	Adições	Abates e Transf.	31-12-2024
Terrenos e Recursos Naturais	23.038,25		0,00	23.038,25
Edifícios e Outras Construções	1.375.993,21		2.460,00	1.378.453,21
Equipamento Básico	91.511,92	4.231,20	0,00	87.280,72
Propriedades de Investimento Bruto	1.490.543,38	4.231,20	2.460,00	1.488.772,18
Depreciação Acumulada	41.490,98	41.490,98	0,00	0,00
Propriedades de Investimento Líquido	1.449.052,40	-37.259,78	2.460,00	1.488.772,18
Bens do Património Histórico Cultural	113.450,40	0,00	0,00	113.450,40
Terrenos e Recursos Naturais	129.405,56	0,00		129.405,56
Edifícios e Outras Construções	10.277.815,83	0,00	12.370,71	10.290.186,54
Equipamento Básico	649.555,22	1.005,24		648.549,98
Equipamento de Transporte	290.608,47			290.608,47
Equipamento Administrativo	794.163,61	41.284,97	27.416,70	780.295,34
Equipamento Biológico	0,00			0,00
Outros Ativos Tangíveis	71.561,54			71.561,54
Investimentos Curso-Ativos Tangíveis	0,00			0,00
Ativo Tangível Bruto	12.326.560,63	42.290,21	39.787,41	12.324.057,83
Depreciação Acumulada	7.812.687,12	181.632,78	29.643,39	7.660.697,73
Ativo Tangível Líquido	4.513.873,51	-139.342,57	10.144,02	4.663.360,10
Prop. Invest. e Ativo Tangível Líq.	5.962.925,91	-176.602,35	12.604,02	6.152.132,28

2.5 | INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A quantia escriturada no balanço a 2025 e a 2024 tem a seguinte decomposição

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Obrigações e Títulos de Participação		
Fundo de Compensação de Trabalho	19.628,70	19.628,70
Total	19.628,70	19.628,70

2.6 | INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os inventários da entidade, detalham-se conforme quadro que se segue.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luis', 'M. T.', 'J. D.', and 'M. R.'.

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Inventário	11.399,97	14.159,33
Total	11.399,97	14.159,33

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025, detalham-se conforme quadro que se segue.

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Saldo Inicial	14.159,33	33.473,75
Compras	418.720,81	417.804,36
Regularizações	0,00	-16.396,08
Saldo Final	11.399,97	14.159,33
C.M.V.M.C.	421.480,17	420.722,70

2.7 | RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o ano de 2025 e de 2024 é a seguinte:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Varição	%
Prest. Serv. Mensalidades	2.044.338,76	1.841.311,47	203.027,29	11,03%
Extras Mensalidade	140.363,05	122.471,91	17.891,14	14,61%
Quotas	4.430,00	4.816,00	-386,00	-8,01%
Subsídios S. Social - Acordos	1.537.496,13	1.290.029,60	247.466,53	19,18%
Sub-Total	3.726.627,94	3.258.628,98	467.998,96	14,36%
Outras Subsídios	66.282,32	44.554,84	21.727,48	48,77%
Doações	59.492,03	72.840,13	-13.348,10	-18,33%
Sub-Total	125.774,35	117.394,97	8.379,38	7,14%
Reversões	23.546,45	659,81	22.886,64	3468,67%
Rendas	522.996,08	462.344,68	60.651,40	13,12%
Outros Rendimentos	262.729,06	148.272,03	114.457,03	77,19%
Juros	737,67	29,72	707,95	2382,07%
Total	4.662.411,55	3.987.330,19	675.081,36	16,93%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luiz' and 'Antonio'.

2.7.1 | Prestações de Serviços

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica das prestações de serviços, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Mensalidades - Creche	16.875,08	22.985,73	-6.110,65	-26,58%
- Jardim Infância	192.577,47	152.158,25	40.419,22	26,56%
- CATL	55.822,00	59.958,70	-4.136,70	-6,90%
- Centro dia	105.959,64	85.920,85	20.038,79	23,32%
- Apoio Domiciliário	113.774,21	84.804,25	28.969,96	34,16%
- Lar	643.049,20	587.808,57	55.240,63	9,40%
- Clínica	215.435,06	180.258,17	35.176,89	19,51%
- Residências	841.209,15	789.888,86	51.320,29	6,50%
Sub-Total	2.184.701,81	1.963.783,38	220.918,43	11,25%
Quotas	4.430,00	4.816,00	-386,00	-8,01%
Subsídios-Acordos- Creche	392.260,73	337.396,49	54.864,24	16,26%
- Jardim Infância	267.638,41	237.388,97	30.249,44	12,74%
- Centro Dia	75.495,15	63.368,82	12.126,33	19,14%
- Apoio Domiciliário	262.045,17	256.970,13	5.075,04	1,97%
- Lar	540.056,67	394.905,19	145.151,48	36,76%
Sub-Total	1.537.496,13	1.290.029,60	247.466,53	19,18%
Total	3.726.627,94	3.258.628,98	467.998,96	14,36%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AMR', 'Luis', and others.

2.7.2 I Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica das participações, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Outros Subsídios				
Autarquia - Atendimento Acomp. Social	42.389,40	42.389,40	0,00	0,00%
Carnaval	380,00	329,00	51,00	15,50%
Nascer e Crescer	1.365,00	0,00	1.365,00	100,00%
Junta de Freguesia	20.498,92	1.364,44	19.134,48	1402,37%
Subsídio Funeral-CGA	1.649,00	472,00	1.177,00	249,36%
Sub-Total	66.282,32	44.554,84	21.727,48	48,77%
Doações (Numerário)	30.332,48	28.047,53	2.284,95	8,15%
Doações (Espécie)	29.159,55	44.792,60	-15.633,05	-34,90%
Sub-Total	59.492,03	72.840,13	-13.348,10	-18,33%
	125.774,35	117.394,97	8.379,38	7,14%

2.7.3 I Outros Rendimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica de outros rendimentos, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Rendas	522.996,08	462.344,68	60.651,40	13,12%
Outros Rendimentos				
Refeições Funcionários	24.377,23	27.041,05	-2.663,82	-9,85%
IEFP	20.854,60	21.056,73	-202,13	-0,96%
Descontos pronto pagamento obtidos	12.687,00	20.842,63	-8.155,63	-39,13%
Correções Exercícios Anteriores	11.736,60	5.036,43	6.700,17	133,03%
Alienações	96.855,98	0,00	96.855,98	100,00%
Sinistros	930,00	0,00	930,00	100,00%
Subsídio e doações p/ Investimento	43.041,48	41.278,89	1.762,59	4,27%
Restituição IVA	22.970,76	18.244,19	4.726,57	25,91%
Restituição Consignação Fiscal	3.646,75	1.602,55	2.044,20	127,56%
Venda Energia	1.215,47	1.221,03	-5,56	-0,46%
Reembolso cafés (Funcionários)	1.626,88	3.617,15	-1.990,27	-55,02%
Indemnizações de funcionários	18.352,32	0,00	18.352,32	100,00%
Outros Rendimentos	4.433,99	8.331,38	-3.897,39	-46,78%
Sub-Total	262.729,06	148.272,03	114.457,03	77,19%
Total	785.725,14	610.616,71	175.108,43	28,68%



2.8 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e para outras políticas contábilísticas na contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luiz', 'MPE', 'Jorge', 'ST', 'gk', and 'Ary'.

2.8.1 | Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica de fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Ativo				
Cientes	125.521,24	81.528,59	43.992,65	53,96%
Outras Contas a Receber*	66.269,41	65.336,69	932,72	1,43%
Total	191.790,65	146.865,28	44.925,37	30,59%
Passivo				
Fornecedores	47.096,14	75.819,39	-28.723,25	-37,88%
Outras Contas a Pagar**	412.777,88	360.115,44	52.662,44	14,62%
Total	459.874,02	435.934,83	23.939,19	5,49%

* Detalhe 2.8.1.2 deste anexo.

**Detalhe 2.8.1.3

2.8.1.1 | Clientes distribuídos por resposta social

A conta de clientes nos períodos 2025 e 2024 foram as seguintes:

Clientes	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Rendas	78.660,04	20.591,00	58.069,04	282,01%
Utentes				
Creche	-52,13	-15,94	-36,19	227,04%
Jardim Infância	280,92	80,60	200,32	248,54%
CATL	3.170,96	5.010,40	-1.839,44	-36,71%
Centro dia	12.599,06	8.476,28	4.122,78	48,64%
Apoio Domiciliário	11.436,25	10.432,03	1.004,22	9,63%
Lar	6.425,82	21.135,18	-14.709,36	-69,60%
Clínica	6.950,62	1.921,00	5.029,62	261,82%
Residências	6.049,70	13.933,04	-7.883,34	-56,58%
Atelier Órgão	0,00	-35,00	35,00	-100,00%
Total	125.521,24	81.528,59	43.992,65	53,96%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luis', 'Kil', 'Zil', and 'Ary'.

2.8.1.2 Outras Contas a Receber

As Outras Contas a Receber nos períodos 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Pessoal	1.415,44	0,00	1.415,44	100,00%
Devedores por Acréscimo Rendimento				
Juros	707,95	0,00	707,95	100,00%
Outras Receitas Diferidas*	58.453,64	63.073,52	-4.619,88	-7,32%
Outros Devedores e Credores				
Consultores, e Assessores	0,00	0,00	0,00	
IEFP	0,00	1.112,07	-1.112,07	-100,00%
Farmácia e análises	5.671,34	44,00	5.627,34	12789,41%
Penhoras	0,00	1,80	-1,80	-100,00%
Utente Lar	21,04	1.105,30	-1.084,26	-98,10%
Total	66.269,41	65.336,69	932,72	1,43%

*Detalhe 2.10.3 deste anexo.

2.8.1.3 Outras Contas a Pagar

As Outras Contas a Pagar nos períodos 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Pessoal	159,80	479,03	-319,23	-66,64%
Credores por Acréscimos de Gastos				
Remunerações a Liquidar *	351.990,98	313.260,78	38.730,20	12,36%
Outras Despesas Diferidas *	7.662,12	4.451,41	3.210,71	72,13%
Outros Devedores e Credores				
Farmácia e análises	0,00	110,28	-110,28	-100,00%
Penhoras	317,55	1.989,33	-1.671,78	-84,04%
Igreja (esmolas)	1.053,47	906,92	146,55	16,16%
Utente Lar	23.461,85	14.182,94	9.278,91	65,42%
Animação	4.657,11	1.609,75	3.047,36	189,31%
Rendas caução	23.475,00	23.125,00	350,00	1,51%
Total	412.777,88	360.115,44	52.662,44	14,62%

*Detalhe 2.10.3 deste anexo.

2.8.2 | Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

As Imparidades nos períodos 2025 e 2024 foram as seguintes:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Cientes	26.807,34	48.259,38	-21.452,04	-44,45%
Inquilinos	2.875,00	2.875,00	0,00	0,00%
Total	29.682,34	51.134,38	-21.452,04	-41,95%

2.8.3 | Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Caixa e Depósitos Bancários				
Ativos				
Caixa	1.360,29	3.214,45	-1.854,16	-57,68%
Depósitos á Ordem	655.393,89	584.277,97	71.115,92	12,17%
Outros Depósitos Bancários	200.000,00	0	200.000,00	100,00%
Total	856.754,18	587.492,42	269.261,76	45,83%

2.8.4 | Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Financiamento Não Corrente	153.818,04	404.567,10	-250.749,06	-61,98%
Financiamento Corrente	25.974,00	68.046,89	-42.072,89	-61,83%
Total	179.792,04	472.613,99	-292.821,95	-61,96%

2.9 | Gastos

Quantia de cada categoria de gastos reconhecida durante 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Custo M.V.M. Consumidas	421.480,17	420.722,70	757,47	0,18%
Fornecimento Serviços Externos	849.466,44	827.997,35	21.469,09	2,59%
Gastos com o Pessoal	2.700.189,28	2.518.602,08	181.587,20	7,21%
Gastos/reversões dep e amortizações	223.123,76	190.341,19	32.782,57	17,22%
Imparidades dív. a receber(aum/reduç)	2.094,41	24.712,93	-22.618,52	-91,53%
Outros Gastos e Perdas	19.275,06	22.260,29	-2.985,23	-13,41%
Juros e Gastos Similares Suportados	13.573,83	28.347,90	-14.774,07	-52,12%
Total	4.229.202,95	4.032.984,44	196.218,51	4,87%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'A. B.', 'L. S.', 'P. S.', 'G. S.', 'J. S.', and 'A. S.'.

2.9.1 | Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica de Custo de Matérias Vendidas e Matérias Consumidas, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Varição	%
Matérias-Primas				
Géneros Alimentares	421.480,17	420.722,70	757,47	0,18%
Total	421.480,17	420.722,70	757,47	0,18%

2.9.2 | Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2025 e de 2024 foram os seguintes:

Fornecimentos e Serviços Externos	31-12-2025	31-12-2024	Varição	%
Trabalhos Especializados	49.097,16	60.727,57	-11.630,41	-19,15%
Vigilância e Segurança	3.640,68	3.602,49	38,19	1,06%
Honorários	269.041,77	286.113,83	-17.072,06	-5,97%
Comissões	11.154,78	929,97	10.224,81	1099,48%
Conservação e Reparação	117.083,35	87.219,23	29.864,12	34,24%
Despesas Bancárias	1.754,26	2.345,79	-591,53	-25,22%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	13.667,42	13.954,69	-287,27	-2,06%
Livros e Documentação Técnica	0,00	120,00	-120,00	-100,00%
Material de Escritório	4.022,47	5.158,66	-1.136,19	-22,02%
Material Didático	4.012,29	8.732,09	-4.719,80	-54,05%
Jornais e Revistas	2.832,10	2.770,50	61,60	2,22%
Vestuário e Calçado dos Utentes	2.037,37	0,00	2.037,37	100,00%
Eletricidade	69.317,34	69.884,08	-566,74	-0,81%
Combustíveis	12.973,68	12.046,00	927,68	7,70%
Água	25.512,68	23.419,55	2.093,13	8,94%
Outros Flúidos-Gás	75.119,90	70.102,28	5.017,62	7,16%
Deslocações e Estadas	1.345,23	2.147,20	-801,97	-37,35%
Transporte de Pessoal	542,30	877,00	-334,70	-38,16%
Transporte de mercadorias	6,16	71,33	-65,17	-91,36%
Rendas e alugueres	2.788,60	10,00	2.778,60	27786,00%
Comunicação	11.158,92	12.044,90	-885,98	-7,36%
Seguros	14.681,08	13.657,52	1.023,56	7,49%
Contencioso e Notariado	9.747,00	8.386,80	1.360,20	16,22%
Despesas de Representação	891,96	1.217,30	-325,34	-26,73%
Limpeza, Higiene e Conforto	67.091,98	64.544,31	2.547,67	3,95%
Rep., Cons., e Adap. Equip e Edi. Alug.	3.086,30	4.195,13	-1.108,83	-26,43%
Encargos de Saúde com Utentes	9.700,77	8.799,47	901,30	10,24%
Rouparia	7.235,06	3.897,29	3.337,77	85,64%
Festas Jogos e Recreios	8.982,91	6.775,35	2.207,56	32,58%
Fraldas	50.318,48	53.674,83	-3.356,35	-6,25%
Medicamentos	622,44	572,19	50,25	8,78%
Total	849.466,44	827.997,35	21.469,09	2,59%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luiz', 'M. B.', 'J. S.', and 'J. P.' with various checkmarks and scribbles.

2.9.3 | Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal durante o ano de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Remunerações do Pessoal	2.057.377,94	1.911.864,03	145.513,91	7,61%
Encargos s/ Remunerações	458.795,36	426.345,69	32.449,67	7,61%
Outros Custos c/ Pessoal *	184.015,98	180.392,36	3.623,62	2,01%
Total	2.700.189,28	2.518.602,08	181.587,20	7,21%

*A rubrica "Outros Gastos c/ o Pessoal" inclui gastos com o subsídio de refeição, medicina no trabalho, formação e seguro de acidentes de trabalho.

2.9.4 | Outros Gastos e Perdas

Os Outros Gastos e Perdas incorridos durante o ano de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Taxas	746,19	764,79	-18,60	-2,43%
Correções relativas a períodos anteriores	5.588,79	6.782,17	-1.193,38	-17,60%
Donativos	1.000,00	0,00	1.000,00	100,00%
Quotizações UMP	960,00	960,00	0,00	0,00%
Apoio Pecuniário a Carentes	6.253,10	4.760,78	1.492,32	31,35%
IEFP	2.945,80	5.646,79	-2.700,99	-47,83%
Benefício Processados (24 Julho)	1.137,51	1.690,81	-553,30	-32,72%
Outros Gastos e Perdas	643,67	1.654,95	-1.011,28	-61,11%
Total	19.275,06	22.260,29	-2.985,23	-13,41%

2.9.4 | Juros e Gastos Similares Suportados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Juros e Gastos Similares Suportados apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Juros e Gastos Similares Suportados	13.573,83	28.347,90	-14.774,07	-52,12%
Total	13.573,83	28.347,90	-14.774,07	-52,12%

2.10 | OUTRAS INFORMAÇÕES

2.10.1 | Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AMR', 'Luis', 'B. Costa', and others.

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Ativo				
IVA - Reembolsos Pedidos	0,00	1.753,58	-1.753,58	-100,00%
Passivo				
Imposto s/ Rendimento	8.690,32	10.462,31	-1.771,99	-16,94%
Contribuições p/ Seg. Social	54.100,08	50.261,03	3.839,05	7,64%
Sub-Total	62.790,40	60.723,34	2.067,06	3,40%
Total	62.790,40	58.969,76	3.820,64	6,48%

2.10.2 | Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Ativo				
Gastos a Reconhecer				
Seguros	10.013,65	6.144,80	3.868,85	62,96%
Custo diferido obra *	14.061,55	16.070,34	-2.008,79	-12,50%
Custo diferido material em armazém**	18.999,39	17.872,88	1.126,51	6,30%
Sub-Total	43.074,59	40.088,02	2.986,57	7,45%
Passivo				
Rendimentos a Reconhecer				
Rendas Pagas Antecipadamente	0,00	7.000,00	-7.000,00	-100,00%
Duodécimo de agosto de J. Infância	5.081,89	3.728,92	1.352,97	36,28%
Sub-Total	5.081,89	10.728,92	-5.647,03	-52,63%
Total	-37.992,70	-29.359,10	-8.633,60	29,41%

*Reparação efetuada em 2023 no valor de 20.087,92, referente à substituição da tijoleira da fachada do lar. Segundo o Eng.º Civil não é expectável que no decorrer dos próximos 10 anos haja qualquer necessidade de intervenção a este nível. Assim foi considerado o deferimento desta despesa por 10 anos.

** Considerou-se em outras despesas com custo diferido as existências em fraldas e produtos de limpeza.

2.10.3 | Acréscimos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Devedores por acréscimos de rendimentos e credores por acréscimos de gastos apresentava a seguinte decomposição:



Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'Luis' and 'Martins', and various symbols.

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Varição	%
Ativo				
Outras receitas diferidas (Seg. Social)				
Comparticipação Adicional (Lar)	1.771,92	140,76	1.631,16	1158,82%
Comparticipação de Demência (Lar)	295,32	140,76	154,56	109,80%
Comparticipação Def. Vagas Res. S. S. (Lar)	7.859,87	1.664,45	6.195,42	372,22%
Comparticipação Acordo (Lar)	1,95	0,15	1,80	1200,00%
Comparticipação Vagas Hospitalares (Lar)	1.818,60	6.198,71	-4.380,11	-70,66%
Comparticipação Vagas Extra Acordo (Lar)	1.253,16		1.253,16	100,00%
Comparticipação de Demência (A. Dom.)	87,56	87,56	0,00	0,00%
Comparticipação Acordo (Centro Dia)	5.262,92		5.262,92	100,00%
Compensação Educação (J. Infância)	27.282,24	28.245,48	-963,24	-3,41%
Complementar Crianças Deficientes (J. Infânc.)	328,14	546,90	-218,76	-40,00%
Comparticipação (Acordo) (J. Infância)	1,09	0,89	0,20	22,47%
Comparticipação Familiares (Creche)	1.304,18	8.686,80	-7.382,62	-84,99%
Outras receitas diferidas				
Reembolsos Iva	11.186,69	11.161,06	25,63	0,23%
Donativo de farmácia		6.200,00	-6.200,00	-100,00%
Total	58.453,64	63.073,52	-4.619,88	-7,32%
Passivo				
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar	351.990,98	313.260,78	38.730,20	12,36%
Outros despesas diferidas				
Comparticipação Acordo (Centro de Dia)	7.441,08	4.221,31	3.219,77	76,27%
Comparticipação Acordo (A. Domiciliário)	0,00	0,79	-0,79	-100,00%
Comparticipação Acordo (Creche)	0,06	0,04	0,02	50,00%
Outras Despesas	220,98	229,27	-8,29	-3,62%
Total	359.653,10	317.712,19	41.940,91	13,20%



2.10.4 | Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte:

Fundos Patrimoniais	31-12-2025	31-12-2024	Variação	%
Fundos	4.492.247,00	4.492.247,00	0,00	0,00%
Reservas				
Resultados Transitados *	346.198,28	391.852,53	-45.654,25	-11,65%
Outras Variações Fundos atrimoniais				
Subsídios	648.553,30	675.378,78	-26.825,48	-3,97%
Doações	457.828,47	468.294,47	-10.466,00	-2,23%
Resultado Líquido do Período	433.208,60	-45.654,25	478.862,85	-1048,89%
Total	6.378.035,65	5.982.118,53	395.917,12	6,62%

2.10.5 | Respostas Sociais

Para a atribuição de resultados às respostas sociais, o procedimento foi de igual modo aos anos anteriores.

Todos os custos e proveitos diretos, nomeadamente receitas de mensalidades dos utentes e comparticipações do Instituto da Segurança Social (I.S.S.), foram contabilizados diretamente em cada uma das respostas sociais a que correspondem.

Nos custos indiretos, comuns á resposta social do mesmo estabelecimento, foi utilizado uma proporção de acordo com o serviço que é prestado nessa resposta, tendo em conta o nº de utentes frequentes e o nº de funcionários inerentes.

2.10.6 | Revisor Oficial de Contas

Durante o ano de 2025 as contas foram fiscalizadas pela sociedade “Diz & Associados – SROC, Lda. O valor anual dos seus honorários foi de 4.280,40.

2.11 | ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 26 de fevereiro de 2026.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Torres Vedras, 24 de fevereiro de 2026

A Mesa Administrativa

A contabilista Certificada



4. Parecer do Conselho Fiscal

69

Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras

Parecer do Conselho Fiscal

Em reunião efetuada no dia 20 de Março de 2026 pelas 17 horas na Sede desta Instituição, a que se refere a ata nº 1 / 2026 desta mesma data, o Conselho Fiscal, no âmbito das suas competências e em cumprimento do disposto na alínea c) do nº1 do art 31º do Compromisso da Santa Casa de Misericórdia de Torres Vedras, analisou o Relatório de Atividades e Contas de 2025 aprovados pela Mesa Administrativa, bem como a certificação Legal das contas e o Relatório Anual do Revisor Oficial.

O Relatório e as contas deste primeiro ano completo de gestão da atual Mesa Administrativa retrata, clara e exhaustivamente, o trabalho desenvolvido e a situação económica e financeira da Instituição, e merece-nos os seguintes comentários:

. É histórica a trajetória de inversão de resultados alcançada. Embora em parte fruto de fatores conjunturais (mais valias e atualização extraordinária dos valores de referencia), é também resultado da introdução de medidas de gestão que permitiram conciliar um acréscimo de proveitos com a racionalização de custos e qualidade dos serviços prestados. De notar que com exceção dos Gastos com pessoal, que se encontra justificado, o valor dos restantes custos operacionais, apesar do acréscimo de atividade, não superaram a referência da inflação. Só com resultados, consentâneos com a dimensão da atividade e património afeto, se assegura a sustentabilidade da Instituição e o cumprimento dos desígnios de Misericórdia.

. É igualmente merecedor de relevo o crescimento de 22% do número de utentes da Instituição, que chegou em média durante o ano de 2025 a 1.774, mais 324 do que no ano anterior. Registamos com agrado que parte significativa deste crescimento seja fruto da revitalização da Clínica, valência cuja viabilidade foi objeto de preocupação da Mesa Administrativa e desta Assembleia no passado recente.

. Saudamos a preocupação com o Quadro de Pessoal no combate á precariedade, retenção de talento, melhoria das condições de trabalho e reforço do compromisso dos colaboradores.

. Por fim registamos o crescimento, embora modesto, do número de irmãos que à data de 31 de Dezembro era de 212, mais 12 do no inicio do ano.

Por tudo isto, o Conselho Fiscal, por unanimidade, é de PARECER que a Digníssima Assembleia:

- a) Aprove o Relatório de Atividades e Contas de 2025 apresentado pela Mesa Administrativa.
- b) Aprove, por aclamação, um voto de Louvor e Agradecimento a Mesa Administrativa e Colaboradores pelo trabalho desenvolvido.

Gratos pela atenção.

Torres Vedras, 20 de Março de 2026

O Conselho Fiscal



The image shows several handwritten signatures. At the top, there are three distinct signatures in black ink. Below them, there is a larger, more complex signature in black ink that appears to be 'José Lu.'. At the bottom, there is a signature in blue ink, which is also quite stylized and complex.



5. Certificação Legal de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TORRES VEDRAS (SCM Torres Vedras)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 7.085.574 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.378.036 euros, incluindo um resultado líquido de 433.209 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais

Lisboa, 11 de março de 2026



DIZ & ASSOCIADOS, SROC, LDA

(Inscrita na OROC sob o n.º 118, e na CMVM sob o n.º 20161437)

representada pelo sócio Rui Manuel Tavares Leitão

ROC n.º 1519 da OROC e n.º 20161129 da CMVM

ERRATA

Na página 20 do Relatório de Atividades e Contas de 2025, na rubrica Rendimentos, alínea c) Outros Rendimentos, onde se lê:

"c) Outros Rendimentos

Também neste rendimento temos um aumento de 28,68% cerca de 175,1 mil euros. Esta variação positiva está relacionada essencialmente com a alienação de um imóvel no Turcifal, cerca de 96,8 mil euros"

Deve ler-se:

c) Outros Rendimentos

Também neste rendimento temos um aumento de 28,68%, cerca de 175,1 mil euros. Esta variação positiva está relacionada, essencialmente, com a mais-valia de cerca de 96,8 mil euros resultante da alienação de um imóvel no Turcifal.



The image shows several handwritten signatures. At the top, there is a signature in blue ink. Below it, a larger signature in black ink reads "José de Almeida Santos". Underneath that is another signature in black ink. Below that, there are two more signatures in black ink, one of which appears to be "Luís Miguel das Neves". At the bottom, there is a signature in blue ink that reads "Luís Rodrigues".

